

CADERNO

024



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Contador
Contador(ANA)

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Observando o que dispõem as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16), marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Pode ser considerado patrimônio público o conjunto de direitos e bens tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público.
- B) O campo de aplicação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público abrange todas as entidades do setor público, contudo terá aplicação parcial quanto às entidades governamentais, os serviços sociais e os conselhos profissionais.
- C) Tendo como objeto o patrimônio público, a função social das informações evidenciadas pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público tem reflexo na prestação de contas e na instrumentalização do controle social.
- D) Também estão no campo de atuação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público as entidades que recebam, guardem, movimentem, gerenciem ou apliquem recursos públicos, na execução de suas atividades, no tocante aos aspectos contábeis necessários à prestação de contas.

QUESTÃO 02

Marque a alternativa que **NÃO** corresponde a um dos objetivos da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

- A) Fornecer aos usuários informações sobre aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física.
- B) Evidenciar as mutações do patrimônio.
- C) Refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública.
- D) Demonstrar os resultados alcançados pela entidade do setor público.

QUESTÃO 03

A NBC T 16.2 é a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público que estabelece a classificação do patrimônio público sob o enfoque contábil, considerando o que disciplina a norma vigente. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O conjunto de bens e direitos realizáveis e obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte é classificado como circulante.
- B) O patrimônio público é estruturado em três grupos: ativo, passivo e patrimônio líquido, que representa a soma do ativo e do passivo.
- C) O conjunto de bens e direitos realizáveis e obrigações exigíveis, após doze meses da data das demonstrações contábeis, é classificado como não circulante.
- D) Um dos critérios para que os ativos sejam classificados como circulante é que tenham expectativa de realização até o término do exercício seguinte.

QUESTÃO 04

O Município “A” registrou as seguintes informações no ano de 2014 (em mil R\$):

✓ IPTU vencido em 2013 e recebido em 2014	5.000
✓ ISS de 2014, recebido em 2014.....	10.000
✓ Despesa empenhada em 2012 e paga em 2014.....	7.500
✓ Despesa empenhada em 2014 e paga em 2014.....	2.500

Com base nessas informações, o resultado do exercício de 2014 foi de

- A) 7.500.
- B) 10.000.
- C) 12.500.
- D) 15.000.

QUESTÃO 05

No setor público, o regime orçamentário reconhece a receita e a despesa, respectivamente, pela/pelo

- A) recolhimento e no exercício financeiro da liquidação da despesa.
- B) lançamento e no exercício financeiro da emissão do empenho.
- C) arrecadação e no exercício financeiro da liquidação da despesa.
- D) arrecadação e no exercício financeiro da emissão do empenho.

QUESTÃO 06

O resultado patrimonial do ente público no exercício financeiro corrente é evidenciado na/no

- A) Demonstração das Variações Patrimoniais.
- B) Balanço Patrimonial.
- C) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- D) Balanço Financeiro.

QUESTÃO 07

Analise as informações do Município abaixo relacionadas:

- Arrecadação de receitas de ISS e IPTU..... 150.000
- Receita de alienação de terrenos públicos..... 70.000
- Aquisição de ônibus escolares..... 100.000

É possível afirmar:

- A) Verifica-se *déficit* de 50.000.
- B) Verifica-se *superávit* de 20.000.
- C) Verifica-se *superávit* de 100.000.
- D) Verifica-se *superávit* de 120.000.

QUESTÃO 08

Considerando que determinado Município presente, ao final de determinado exercício, os seguintes saldos orçamentários:

- Orçamento total aprovado..... 5.000
- Receita arrecadada..... 4.400
- Despesa empenhada..... 4.800
- Despesa liquidada..... 3.400
- Despesa paga..... 2.600

É possível afirmar:

- A) A execução financeira apresentou *superávit* de 1.000.
- B) Houve *déficit* de 400 na execução orçamentária.
- C) A execução orçamentária apresentou *superávit* de 200.
- D) Houve *déficit* de 1.000 na execução financeira.

QUESTÃO 09

Segundo a NBC T 16.6, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. A demonstração deve ser elaborada pelo método direto ou indireto e evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

Considerando as informações acima e que determinado Município presente os seguintes dados no final do exercício:

- Receitas extraorçamentárias..... 13.950
- Receitas originárias..... 9.150
- Receitas derivadas..... 75.750
- Receitas de alienação de bens..... 20.400
- Receitas de amortização de empréstimos..... 25.500

Assinale a alternativa que contém o total de ingressos que devem compor o fluxo de caixa das operações.

- A) 84.900.
- B) 105.300.
- C) 98.850.
- D) 130.800.

QUESTÃO 10

A respeito das etapas da despesa orçamentária, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A execução da despesa orçamentária se dá em quatro estágios: contratação, empenho, liquidação e pagamento.
- B) A etapa do planejamento abrange, de modo geral, toda a análise para a formulação do plano e ações governamentais.
- C) A fixação da despesa é realizada após a programação orçamentária e financeira.
- D) O estágio da descentralização orçamentária inicia a etapa de execução da despesa.

QUESTÃO 11

Considere que, no exercício financeiro de X1, um município hipotético apresente as seguintes informações:

Receitas	(em mil R\$)
Previsão inicial	6.600
Previsão atualizada	6.732
Realizadas	6.765
Despesas	(em mil R\$)
Fixadas	6.600
Empenhadas	6.534
Liquidadas	6.270
Pagas	6.006

Considerando esses dados, é **CORRETO** afirmar que, em X1 (em mil R\$), o/a

- A) saldo de restos a pagar não processados foi 528.
- B) excesso de arrecadação foi 759.
- C) execução orçamentária apresentou saldo superavitário de 495.
- D) saldo de restos a pagar processados foi 264.

QUESTÃO 12

Considerando a disciplina das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a respeito do subsistema de informação de custos, pode-se afirmar:

- A) O uso subsistema é facultativo a todas as entidades do setor público.
- B) Para a geração de informação de custo, o único princípio de contabilidade cuja observância é obrigatória é o da competência.
- C) A responsabilidade pela consistência conceitual e apresentação das informações contábeis do subsistema de custos é do administrador público.
- D) O subsistema é apoiado em três elementos: sistema de acumulação; sistema de custeio e método de custeio.

QUESTÃO 13

Em relação às operações de crédito por antecipação de receitas, destinadas a atender insuficiência de caixa durante o exercício financeiro, todas as questões abaixo estão corretas, **EXCETO**

- A) Estará proibida enquanto existir operação anterior da mesma natureza, não integralmente resgatada.
- B) Será autorizada quando forem cobradas taxas de juros da operação, obrigatoriamente prefixada.
- C) O saldo dessas operações, no encerramento do exercício financeiro, no balanço patrimonial não poderá ser superior a 7% da receita corrente líquida.
- D) Entre outros requisitos, exige prévia e expressa autorização para a contratação, no texto da lei orçamentária, em créditos adicionais ou lei específica.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa que versa sobre hipótese de dispensa de licitação.

- A) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a administração.
- B) Contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.
- C) contratação de serviços técnicos, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e propaganda.
- D) aquisição de materiais, equipamentos ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca.

QUESTÃO 15

Os crimes contra as finanças públicas foram inseridos no Código Penal pela Lei nº 10.028/2000. A esse respeito, é **CORRETO** afirmar:

- A) Constitui infração administrativa propor lei de diretrizes orçamentárias anual que não contenha as metas fiscais na forma da lei.
- B) Incorre em pena de reclusão aquele que deixar de ordenar, de autorizar ou de promover o cancelamento do montante de restos a pagar inscrito em valor superior ao permitido em lei.
- C) Trata-se de infração administrativa o ato de ordenar, autorizar ou realizar operação de crédito, interno ou externo, sem prévia autorização legislativa.
- D) Incorre em pena de detenção aquele que ordenar despesa não autorizada por lei.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.